

Atena
Editora

Ano 2021

A hand holding a magnifying glass over a network of medical icons. The icons include a doctor, a clipboard, test tubes, a first aid kit, pills, a heart with an ECG, a virus, a person with a cross, a flask, a no smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, and a stethoscope. The background is a blue and white grid with glowing points.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-254-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.545210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARKINSON

Ariene dos Santos Souza

Bianca da Silva Araújo

Vitória Lopes de Alencar

Diogo Pereira Cardoso de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108071>

CAPÍTULO 2..... 7

ONABOTULINUMTOXIN TYPE A IMPROVES LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS AND QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 ASSOCIATED OVERACTIVE BLADDER

Jose Abraão Carneiro Neto

Cassios José Vítor de Oliveira

Rosana Andrade

Edgar Marcelino de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108072>

CAPÍTULO 3..... 17

A SAÚDE E EDUCAÇÃO NO BRASIL SOB UMA ANÁLISE HISTÓRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brunela Lima Borges

Marciana Duarte de Oliveira

Neila Alves Moreira dos Santos

Patrícia Tamiasso de Oliveira

Edilza Irene Chaves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108073>

CAPÍTULO 4..... 27

A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS

Dandara Menezes de Araujo Oliveira

Elmo Rodolpho Lira de Vasconcelos

Marília de Souza Leal Carvalho Dantas

Tayná Souza Gomes da Silva

Virgílio Bernardino Ferraz Jardim

Patrício José de Oliveira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108074>

CAPÍTULO 5..... 32

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA: POSSÍVEL MINIMIZAÇÃO NAS FOBIAS SOCIAIS

Amanda Martinelli Victor

Filipe Rocha Xavier

João Vitor Matachon Viana

Sebastião Gonçalves Ribeiro Neto

Sônia Cardoso Moreira Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108075>

CAPÍTULO 6..... 44

ASSOCIATION BETWEEN HOSPITAL EMERGENCY HOSPITALIZATIONS AND ENDOCRINOLOGICAL DISEASES

Juliana Olimpio Borelli
Nathayla Rossi Ferreira
Tamires do Carmo Cruz
Maria Lucia D'Arbo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108076>

CAPÍTULO 7..... 53

BULLYING: UM PANORAMA GERAL SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA E O PAPEL DA PSICOLOGIA

Maristela Spera Martins Melero
Fernanda Galo
Mariana Domingos Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108077>

CAPÍTULO 8..... 64

CARACTERIZAÇÃO DA PROFUNDIDADE E A SUA EFICÁCIA NA AÇÃO OFENSIVA NOS JOGOS DE GOALBALL

Altemir Trapp
Alessandro Tosim
Diego Colletes
Paulo Cesar Montagner
Joao Paulo Borim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108078>

CAPÍTULO 9..... 78

COR NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA MODERNA – REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe de Almeida Ribeiro
Flávia Moyses Costa de Grajeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108079>

CAPÍTULO 10..... 89

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO INTER- E MULTIDISCIPLINAR

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080710>

CAPÍTULO 11..... 103

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: ESTUDO QUALITATIVO

Danielle Cristina Banderó Antunes Vizzotto

Alessandra Schonberger
Aline Lima Pestana Magalhães
Neide da Silva Knihs
Sandra Mara Marin
Olvani Matins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080711>

CAPÍTULO 12..... 116

DIREITOS HUMANOS E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: O QUE PENSAM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?

Mariana Costa Roldão Garcia
Rafael Silvério Borges
Rosimár Alves Querino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080712>

CAPÍTULO 13..... 130

EPI-NO NA GESTAÇÃO E PARTO: QUAL SUA UTILIDADE?

Nathalia Antal Mendes
Maria Cristina Mazzaia
Tânia Terezinha Scudeller
Miriam Raquel Diniz Zanetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080713>

CAPÍTULO 14..... 141

ESTUDO QUALITATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE TRABALHADORES DE CEMITÉRIO DE BOTUCATU, CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Susana Rocha Rodrigues da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080714>

CAPÍTULO 15..... 149

FATORES DE RISCO PARA ULCERAÇÃO E AMPUTAÇÃO DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS*

Thaysa Alves Tavares
Luana Jeniffer Souza Farias da Costa
Maria Lucélia da Hora Sales
Marilúcia Mota de Moraes
Lilian Christianne Rodrigues Barbosa Ribeiro
Paula Alencar Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080715>

CAPÍTULO 16..... 161

O IDOSO E SEUS DIREITOS EM SAÚDE: JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E HIPOSSUFICIÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Flávia Lemes Moreira

Raphael de Oliveira Rocha
Ludmilla Roberta de Lima
Diego Cartaxo Jácome
Antônio Ramos Nogueira
Iago Pordeus Casimiro
Nicoly Layla Barbosa da Silva
Davi Emerson França Oliveira
Carolina Rosa Godinho
Giovanni Ferreira Pereira Silva
Nathalia Quiel Barros Martins
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080716>

CAPÍTULO 17..... 169

O PAPEL DO COLÁGENO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Ana Maria Gonçalves Teixeira
Thaly Anna Rein Alapont
João Francisco Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080717>

CAPÍTULO 18..... 174

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENTRE O PRESCRITO E O REAL

Beatriz Santana Caçador
Gisele Roberta Nascimento
Ana Paula Mendes dos Santos
Ramon Augusto de Souza Ferreira
Camila Ribeiro Souza
Larissa Bruna Bhering Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080718>

CAPÍTULO 19..... 185

OS DIREITOS DE QUEM TÊM DIREITOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Alisson Firmino Felix
Iara Falleiros Braga
Clara Schumann da Silva
Gabryella Alves da Silva
Aline Beatriz dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080719>

CAPÍTULO 20..... 195

OSTEOMIELITE MULTIFOCAL CRÔNICA RECORRENTE E DOENÇA FALCIFORME - UM RELATO DE CASO

Caroline Graça de Paiva
Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves
Marne Rodrigues Pereira Almeida
Maria Custodia Machado Ribeiro
Simone Oliveira Alves
Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080720>

CAPÍTULO 21.....200

PERFIL COGNITIVO DE IDOSOS NO CENTRO DIA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes
Jamil de Barros Neto
Victor Medeiros Santos
Juliana Antunes Tucci
Eduardo Haddad Caleiro Garcia
João Gabriel de Melo Cury
João Pedro Leonardi Neves
Heitor Lovo Ravagnani
Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080721>

CAPÍTULO 22.....207

QUALIDADE DO SONO E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Illa Mariany Borges Vieira
Thainara Dantas Oliveira
Ana Vannise de Melo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080722>

CAPÍTULO 23.....216

SAÚDE MENTAL E GRUPO TERAPÊUTICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Marlete Scremin
Sylmara Corrêa Monteiro
Karla Talita Santos Silva
Ana Luiza Montalvão Seixas
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Tatiane Cristina dos Santos Michelini Ribeiro
Joice Fernanda Costa Quadros
Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves
Suelen Ferreira Rocha
Neuma Carla Neves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080723>

CAPÍTULO 24.....224

SETOR PESQUEIRO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Leal Nunes da Silva

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	236
ÍNDICE REMISSIVO.....	237

SETOR PESQUEIRO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2021

Nathália Leal Nunes da Silva

Acadêmica Curso de Direito da Universidade do Vale do Itajaí, SC

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Docente e pesquisadora da Escola de Ciências da Saúde e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Gestão do Trabalho, Universidade do Vale do Itajaí, SC

RESUMO: O estudo apresentado neste artigo corresponde a uma revisão integrativa da literatura sobre o setor pesqueiro no Brasil, desenvolvida com o objetivo de identificar os principais problemas envolvendo a pesca artesanal no País, em artigos indexados na base de dados *Scielo* no período compreendido entre 2014 e 2019, e que servirá de ancoragem ao estudo qualitativo realizado com pescadores artesanais de Navegantes-SC, sobre suas condições de trabalho e condições de saúde - trabalho - doença - adoecimento. Foram selecionados 12 artigos completos, com base em descritores associados e critérios de inclusão/exclusão. Princípios do acesso à saúde, as boas condições de trabalho, a justa remuneração e a assistência oferecida através do sistema de políticas públicas foram as temáticas dos artigos escolhidos para compor a revisão. Concluiu-se que o setor pesqueiro no Brasil ainda carece de condições adequadas para o seu regular desenvolvimento e que os pescadores enfrentam diversos problemas diários para a manutenção

desta tradição e meio de subsistência ativo entre as gerações que surgem ao longo do tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Pesca; condições de trabalho; Brasil; revisão acadêmica.

FISHING SECTOR IN BRAZIL: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The study presented in this article corresponds to an integrative literature review on the fish sector in Brazil, developed with the objective of identifying the main problems involving the artisanal fishing in the Country, in articles indexed in the Scielo database in the period between 2014 and 2019, which will serve as an anchor to the qualitative study accomplished with artisanal fishermen from Navegantes-SC, on their working conditions and health-work-disease-illness conditions. Twelve full articles were selected, based on associated descriptors and inclusion/exclusion criteria. The themes of the articles chosen to compose the review were principles of access to health, good working conditions, fair remuneration and assistance offered through the public policy. It was concluded that the fish sector in Brazil still lacks adequate conditions for its regular development and that fishermen face several daily problems to maintain this tradition and active livelihood among the generations that arise over time.

KEYWORDS: Fish; working conditions; Brazil; academic review.

INTRODUÇÃO

A história do Brasil pode ser contada de

diversas maneiras a depender do enfoque ao qual se pretende dar, pois é de conhecimento não só de seu povo, como também do resto do mundo, que é um país extremamente rico em cultura. Uma de suas heranças e tradições mais fortes desde os primórdios até os dias atuais, é a pesca. Estima-se que há cerca de 1 milhão de pescadores no Brasil, sendo 99% deles enquadrado na pesca artesanal¹, de modo que, em média, um a cada duzentos brasileiros é pescador artesanal.

Segundo o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), a pesca artesanal pode ser definida como uma atividade

[...] exercida por produtores autônomos, em regime de economia familiar ou individual, ou seja, contempla a obtenção de alimento para as famílias dos pescadores ou para fins exclusivamente comerciais. É uma atividade baseada em simplicidade, na qual os próprios trabalhadores desenvolvem suas artes e instrumentos de pescas, auxiliados ou não por pequenas embarcações, como jangadas e canoas. Esses pescadores atuam na proximidade da costa, dos lagos e rios. (MPA, 2014).

Assim, apesar da grande quantidade de pessoas que possuem este tipo de trabalho como meio para sua subsistência, ainda são visíveis e perceptíveis inúmeros problemas que cercam o seu exercício, uma vez que a pesca não se constrói a partir de saberes formais, mas tão somente das experiências vivenciadas e passadas de geração para geração.

Sobre este assunto, Ramalho² leciona:

O pescador é sempre resultado de várias gerações, de ancestralidades corporificadas em suas técnicas (manejo das águas, das armadilhas e do barco e formas de sociabilidades) repassadas, aperfeiçoadas e constantemente renovadas nos campos material e simbólico, que são também patrimoniais.

Verifica-se, então, que a ancestralidade é fator fundamental para a perpetuação dos conhecimentos relacionados à laboração da pesca, atuando também como uma forma de proteção ao indivíduo que está iniciando esta atividade, a fim de que possa utilizar-se das técnicas já conhecidas pelos mais experientes para o aperfeiçoamento em sua desenvoltura.

A partir disso, no presente artigo apresenta-se uma revisão integrativa da literatura relacionada ao exercício da pesca artesanal no Brasil, buscando categorizar os principais obstáculos enfrentados pelos pescadores artesanais no dia a dia do setor pesqueiro, através da análise de diversos artigos que contam com pesquisas de campo de populações das mais diferentes localidades do País, através de entrevistas e relatos daqueles que vivenciam na pele o que é ser um pescador artesanal no Brasil de hoje.

A presente pesquisa tem como objetivo responder à pergunta norteadora: Quais são os principais enfoques sobre o setor pesqueiro no Brasil em artigos indexados na base de

1 Comunicação pessoal. Mesa redonda "Desafios para o manejo sustentável da pesca artesanal e de pequena escala". XVI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca. Belém-PA. 29/11/2011.

2 RAMALHO, Cristiano W. N. Sentimento de corporação, cultura do trabalho e conhecimento patrimonial pesqueiro: expressões socioculturais da pesca artesanal. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza UFC, v. 43, n. 1, jan/jul, p. 08-27, 2012.

dados Scopus, no período compreendido entre 2014 e 2019?

METODOLOGIA

Esse estudo tem por base a seguinte pergunta de pesquisa: “*Quais são os principais enfoques sobre o setor pesqueiro no Brasil em artigos indexados na base de dados Scopus, período 2014 a 2019?*” e vem como uma forma de fundamentação de um estudo qualitativo, parte de uma Iniciação Científica financiada pelo art. 170, realizado com pescadores artesanais de Navegantes-SC, sobre suas as condições de trabalho e condições de saúde-trabalho-doença-adoecimento.

Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, método da Prática Baseada em Evidências (PBE) que contribui para o aprofundamento do conhecimento sobre um tema. Por meio dele, é possível reunir e sintetizar resultados de pesquisas de forma sistemática e ordenada, facilitando a incorporação de evidências no redirecionamento das práticas assistenciais.³ Foram etapas desta revisão: 1 - elaboração da pergunta norteadora, 2 - busca na literatura, 3 - coleta de dados e elaboração de tabela com os dados relativos aos artigos científicos, 4 - análise crítica dos artigos incluídos, 5 - discussão dos resultados e 6 - elaboração do relatório final compondo a síntese qualitativa da literatura.

O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados Scopus Capes, que possui uma vasta gama de resumos e citações da literatura com revisão por pares, com o objetivo de disponibilizar ferramentas de monitoramento, análise e visualização para a produção de pesquisas do mundo nas mais diversas áreas, tais como ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades.⁴ A busca foi feita simultaneamente por dois revisores, em outubro de 2020.

Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados entre os anos de 2014 e 2019, em formato de artigo e periódicos revisados por pares. Foram excluídos os seguintes termos: *Ethnobotany*, *Ethnoichthyology*, *Biology*, *Aquaculture*, *Conservation*, *Fish*, *Sciences (General)*, e *Animals*. A chave de busca utilizada foi composta por dois descritores, sendo eles: (“*pescadores artesanais*”) e (“*Brasil*”) utilizados em português, de acordo com a base de dados. O operador booleano “AND” foi utilizado para as combinações.

A busca e seleção dos artigos foi feita por apenas uma pesquisadora. A seleção inicial dos artigos foi feita mediante leitura dos títulos e resumos; caso houvesse dúvida quanto ao conteúdo do artigo, buscou-se realizar leitura na íntegra. Posteriormente, excluiu-se os artigos duplicados e foi feita a leitura minuciosa de cada artigo na íntegra, avaliando sua relação com a temática. Ao final, 12 artigos foram selecionados e organizados em uma tabela com os seguintes dados: autor e ano de publicação, fonte/revista de publicação, título e enfoque principal. Os artigos foram analisados pela técnica de análise temática

3 BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C. de A., MACEDO, M. O método da revisão integrativa em estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.

4 ELSEVIER. *Scopus I O maior banco de dados da literatura revisada por pares*. Elsevier.com.

ajustada⁵ que consistiu em leitura fluante do conteúdo e apreensão da temática e do enfoque principal.

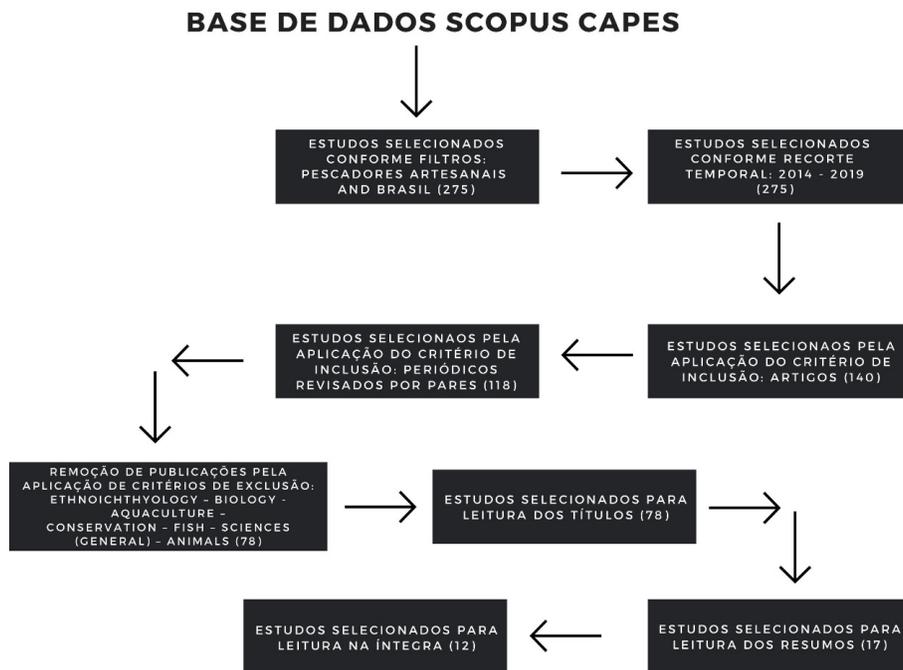


Figura 1: Fluxograma da escolha dos artigos para o desenvolvimento da revisão.

Fonte: Autoria própria.

Autor/Ano	Fonte/ Revista	Título	Enfoque principal
CARVALHO <i>et al</i> , (2014)	Revista Ciência & Saúde Coletiva.	Por um diálogo de saberes entre pescadores artesanais, marisqueiras e o direito ambiental do trabalho.	Enfoque na reflexão da contribuição do diálogo de saberes entre pescadores artesanais e marisqueiras sobre o direito a um meio ambiente de trabalho saudável na área do direito ambiental do trabalho (DAT) no Brasil.
LEBRE; SCHMITZ JUNIOR; CARVALHO (2014)	Extensio: Revista Eletrônica de Extensão.	Projeto de Extensão Sobre a Segurança da Navegação e a Prevenção de Acidentes na Pesca Artesanal.	Enfoque nos problemas enfrentados pelos pescadores artesanais e os riscos aos quais se expõem durante a prática, que resultaram no projeto de extensão sobre a segurança da navegação realizado pela UFSC.

⁵ Minayo; MCS. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12^a ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abrasco; 2010.

LIMA <i>et al</i> (2019)	Revista Cadernos de Geografia.	Caracterização socioeconômica e percepção ambiental dos pescadores artesanais do município de Canguaretama, Rio Grande do Norte – Brasil.	Enfoque no perfil socioeconômico, o papel da colônia de pescadores e a percepção ambiental de marisqueiras e pescadores artesanais do município de Canguaretama, estado do Rio Grande do Norte, Brasil.
ANELLO <i>et al</i> (2015)	Revista Brasileira de Ciências Ambientais.	Educação ambiental e participação popular na gestão da cadeia produtiva da pesca artesanal: uma experiência no litoral da Bahia, Brasil.	Enfoque na análise do processo pedagógico elaborado no Projeto Centro Integrado da Pesca Artesanal (CIPAR) Baixo Sul.
FERRAZ; ARRAIS (2014)	Revista HOLOS.	Políticas públicas e capital humano para o desenvolvimento local da pesca artesanal.	Enfoque na identificação e análise das políticas públicas de extensão pesqueira para o desenvolvimento local do Município de Porto de Pedras, Alagoas, entre 2003 e 2009, por meio dos projetos estabelecidos pelo governo.
DOMINGUES; SANTOS; GURGEL, (2014)	Revista Tempus (Brasília, Brazil).	A vulneração socioambiental advinda do complexo industrial portuário de Suape: a perspectiva dos moradores da Ilha de Tatuoca – Ipojuca/PE.	Enfoque na análise do discurso dos moradores da Ilha de Tatuoca sobre o processo de vulneração socioambiental ativo no local.
RIBEIRO; SABOIA; SOUZA (2015)	Revista de pesquisa, cuidado é fundamental.	Impacto ambiental, trabalho e saúde de pescadores artesanais: a educação popular em foco.	Enfoque na discussão das condições de trabalho e saúde de pescadores da Baía de Guanabara – RJ.
SOUZA; ALMEIDA (2018)	Acta Scientiarum. Human and Social Sciences (UEM).	Levantamento socioeconômico dos pescadores da comunidade do Angari.	Enfoque no desenvolvimento socioeconômico dos pescadores artesanais que servem de base para o desenvolvimento de políticas públicas.
PENA; GOMEZ (2014)	Revista Ciência & Saúde Coletiva.	Saúde dos pescadores artesanais e desafios para a vigilância em saúde do trabalhador.	Enfoque na análise das condições de trabalho e riscos à saúde dos trabalhadores da pesca artesanal e indicação de desafios para implementar ações da VISAT.

GARCIA; FURTADO (2016)	Revista Espaço e Cultura.	A comunidade de pescadores tradicionais de carnaubeiras-araiosesma: percepções socioambientais e aspectos culturais.	Enfoque na comunidade de pescadores artesanais de Carnaubeiras e na sua vulnerabilidade frente à ausência de políticas públicas efetivas capazes de garantir sua proteção.
CAMPOS; TIMÓTEO; ARRUDA (2018)	Revista Crítica de Ciências Sociais.	A dinâmica da pesca artesanal na Bacia de Campos: organização social e práticas em economia solidária entre os pescadores artesanais.	Enfoque na apresentação dos desafios para a implementação de um projeto de economia solidária junto aos pescadores artesanais da Bacia de Campos, no Brasil, fruto das pesquisas realizadas pelo Projeto PEA Pescarte, uma parceria entre UENF/Petrobrás/IBAMA.
SANTOS <i>et al</i> (2014)	Boletim de Indústria Animal.	Apropriação de áreas de pesca e utilização dos recursos pesqueiros por pescadores artesanais em uma lagoa no sul do Brasil.	Enfoque na pesca artesanal praticada na Lagoa Mangueira, localizada no sul do Brasil, que tem sua porção norte incluída na Estação Ecológica do Taim, unidade de conservação federal.

Quadro 1: Descrição dos artigos finais da revisão.

Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS

No primeiro trabalho analisado, produzido por Carvalho *et al.* (2014), foi desenvolvida uma pesquisa através de entrevistas com pescadores artesanais e marisqueiras da denominada Ilha da Maré, localizada na Baía de Todos os Santos, a fim de abordar as questões relativas ao meio ambiente de trabalho e a contaminação que ele sofre, sob uma perspectiva da importância da implementação e atuação do Direito do Trabalho Ambiental – DAT.

Assim, após o diálogo estabelecido com os interessados, evidenciou-se que a questão referente aos direitos reivindicados por tais pescadores e marisqueiras está intimamente ligada à proporcionalização de um meio ambiente de trabalho sadio e seguro, os quais estão abarcados pelo DAT, que começa a se estruturar na sociedade e tomar lugar no meio jurídico com seus relevantes princípios ambientais, de modo que se mostra imprescindível a implementação desse diálogo de saberes com os pescadores e marisqueiras para uma melhor e mais efetiva atuação.

No artigo seguinte, escrito por Lebre, Schmitz Júnior e Carvalho (2014), o enfoque principal foi nas questões envolvendo a segurança da navegação e as formas de evitar acidentes ocorridos na pesca artesanal, de modo que se enumeram uma série de fatores

que contribuem para isso, tais como o trabalho excessivo, uma vez que a pesca artesanal muitas vezes é meio de subsistência daqueles que a praticam, até as condições do mar e da própria embarcação utilizada.

Dessa forma, a pesquisa realizada demonstrou o início da implementação de uma rede de difusão de conhecimento acerca da pesca artesanal e das normas da navegação e do Direito Aquaviário por parte da população e dos próprios pescadores, o que visa estimular projetos e cursos para abordagem e compreensão do tema, a fim de proporcionar a devida importância ao assunto e construir uma cultura de segurança na navegação.

Em análise ao artigo elaborado por Lima *et al.* (2019), cujo enfoque se deu na colônia de pescadores artesanais da cidade de Canguaretama, Rio Grande do Norte, foi realizado um sistema de entrevistas para coleta de dados e de diversos fatores em comum dos moradores, a fim de estabelecer um perfil dos indivíduos e um padrão socioeconômico de quem sobrevive da pesca.

Com isso, após as declarações prestadas pelos entrevistados, a pesquisa concluiu que os pescadores enfrentam as mesmas dificuldades encontradas em outras comunidades pesqueiras, de modo que a pesca não supre mais as necessidades dos que dela sobrevivem, forçando-os a ir em busca de outros meios de subsistência. Além disso, evidenciou-se que as gerações mais jovens não estão seguindo o caminho da pescaria, em razão de uma falta de políticas públicas que os incentive a perpetuação da história e costumes da comunidade.

Já no artigo elaborado por Anello *et al.* (2015), buscou-se como foco o litoral da Bahia, consiste em uma pesquisa acerca da educação ambiental e participação popular na gestão da cadeia produtiva da pesca artesanal, através do Projeto CIPAR – Centro Integrado da Pesca Artesanal, a fim de implementar projetos para maior autonomia e emancipação da comunidade.

Nesta senda, o trabalho realizado resultou em uma parceria com o poder público, que gerou uma gestão participativa da pesca artesanal, aderindo a um processo de educação sobre esse assunto à população, inserindo a consciência de sua autonomia e posição social, inclusive com a criação de um conselho gestor dos pescadores, para discussão acerca dos fatores que permeiam esse modo de vida e subsistência.

Também foi realizada uma análise no trabalho feito por Ferraz e Arrais (2014), que procurou estudar as políticas públicas de extensão pesqueira envolvendo o município de Porto de Pedras, no Alagoas, entre os anos de 2003 e 2009. Os pesquisadores buscaram entender como funciona o desenvolvimento do local nesta área de subsistência, através dos projetos estabelecidos pelo governo.

Por meio de entrevistas realizadas com a comunidade habitante da referida urbe, foram identificados projetos desenvolvidos pela SEAGRI-AL – Secretaria de Agricultura e do Desenvolvimento Agrário do Estado de Alagoas – e pelo MPA – Ministério da Pesca de Aquicultura, sendo que apenas dois deles foram implementados na sua integralidade,

o que, somados a outros fatores apresentados pelos moradores do local, levaram a conclusão de que a falta de políticas públicas eficientes para os pescadores artesanais, se traduzirá em uma continuidade na prática dessa atividade, todavia, sem, contudo, transformar esse desenvolvimento em uma forma de riqueza social, econômica e cultural para esses pescadores.

O próximo artigo selecionado, escrito por Domingues, Santos e Gurgel (2014), também trata de um estudo com pescadores artesanais, porém dessa vez na Ilha de Tatuoca/PE, que é considerada uma Área de Preservação Ambiental Permanente (APP), e enfrenta problemas em virtude da expansão do Complexo Industrial e Portuário de Suape, o qual tem causado a desterritorialização das famílias que lá habitam.

Dito isto, foi realizada uma análise sobre os aspectos subjetivos da população exposta aos problemas, de modo que se concluiu que os problemas enfrentados pelos moradores do local advêm de duas situações, quais sejam, de atividades econômicas exploratórias, as quais causam grandes impactos no modo de vida da comunidade, e da omissão do Estado, que deixa uma lacuna na regulamentação dessas atividades, bem como carece da implementação de políticas públicas eficientes para aprimoramento e melhora na qualidade de vida dos pescadores artesanais e de toda a população da Ilha de Tatuoca.

Outro trabalho selecionado para a presente revisão, escrito por Ribeiro, Saboia e Souza (2015), traz uma pesquisa com 35 pescadores artesanais da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, onde foram realizadas pesquisas para compreender um pouco melhor como funciona o estilo de vida dessa comunidade, além das questões que permeiam a saúde e a segurança do meio ambiente laboral.

Com as respostas e relatos apresentados pelos referidos pescadores, foi possível concluir que, apesar das dificuldades e falta de suporte que eles enfrentam no seu dia a dia, esses trabalhadores ainda possuem um enorme prazer e uma grande satisfação na atividade que escolheram exercer em suas vidas, de modo que compartilham ricas experiências e se orgulham da união e liberdade que carregam na sua jornada com os colegas. Todavia, veem-se necessárias ações para ampliar a segurança e saúde dos pescadores, bem como a instituição de educação e conhecimento para uma melhor qualidade de vida e de trabalho.

Já no artigo escrito por Souza e Almeida (2018), o enfoque recai sobre a comunidade de pescadores artesanais de Angari/BA, com o objetivo de realizar um levantamento socioeconômico dessas pessoas e sua capacidade de resiliência, através do sistema de entrevistas, com cerca de 80 (oitenta) pescadores, onde foram coletados diversos dados referentes à vida e cotidiano na comunidade.

Assim, a partir das informações coletadas na pesquisa, evidenciou-se que a tradicional atividade da pesca vem perdendo sua capacidade de perpetuação, gerando uma insegurança nos mais velhos, de modo que têm incentivado as novas gerações ao estudo, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida. Mais do que isso, os pescadores

têm se filiado a Colônia Z-60 para obter um apoio econômico, em virtude dos tempos difíceis.

Como solução para tais problemas, a pesquisa finaliza esclarecendo que o material obtido com a elaboração do estudo é de extrema relevância para o desenvolvimento de políticas públicas que possam beneficiar esses pescadores, de forma a colaborar para a redução dos impactos ambientais e sociais ali presentes, a fim de permitir o sustento da comunidade com os lucros da atividade pesqueira.

Na sequência, foi realizada a leitura do artigo escrito por Pena e Gomez (2014), que versa sobre as condições de trabalho e riscos à saúde dos trabalhadores da pesca artesanal e dos principais desafios encontrados para implementação de ações da VISAT-Vigilância em Saúde do Trabalhador. Para isso, foram feitas uma série de pesquisas, as quais incluem entrevistas junto às comunidades de pescadores da Bahia.

A vista disso, o trabalho realizado e as informações coletadas possibilitaram demonstrar que há uma lacuna enorme no que tange às políticas públicas ligadas principalmente à saúde dos pescadores, os quais convivem diariamente com mais de trinta doenças relacionadas ao trabalho. Desse modo, as condições de vida e de bem-estar dessa categoria se mostram extremamente afetadas, evidenciando-se uma urgência na efetivação de ações da VISAT, bem como na redução da jornada excessiva de trabalho e acesso ao SUS, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida.

Outro artigo analisado foi o escrito por Garcia e Furtado (2016), que possui enfoque nos pescadores artesanais da região de Carnaubeiras, localizada no leste do Maranhão, a qual possui a pesca como principal fonte de sustento econômico e cultural, e que vem encontrando problemas frente aos próprios obstáculos encontrados na pesca artesanal e a gestão da Reserva Extrativista Marinha do Delta do Parnaíba.

Após a realização dos estudos naquela região, verificou-se que há vários problemas ocorrendo, alguns relacionados a pesca em si, como a diminuição de peixes no local, e outros ligados as políticas públicas não efetivas, o que só aumenta a sensação de insegurança e miséria dos moradores de Carnaubeiras, além do confronto evidente entre o modo de vida e de trabalho da pesca tradicional aplicado pelos pescadores e a gestão da RESEX, que não os tem o respeitado.

Destarte, toda essa situação emblemática e caótica acaba por prejudicar na sua grande maioria o lado mais fraco da história, qual seja, os pescadores artesanais, que se veem obrigados a trabalhar de forma excessiva e se expor diariamente a riscos provenientes da falta de suporte e apoio necessários para a realização de seu labor nas melhores condições possíveis, recebendo uma quantia irrisória pelo trabalho gerado, e contribuindo, assim, para as circunstâncias precárias da região, que depende direta e efetivamente dessa atividade.

Em seguida, foi analisado o artigo escrito por Campos, Timóteo e Arruda (2018), que visa abordar as possibilidades e os desafios da implementação de um projeto de economia

solidária junto aos pescadores artesanais da Bacia de Campos, que fica no Estado do Rio de Janeiro. O estudo parte do Projeto de Educação Ambiental Pescarte – PEA Pescarte, e provém de ações realizadas no campo em um período de 24 meses, entre os anos de 2014 e 2016, utilizando como abordagem os relatos dos pescadores locais e suas famílias.

Com isso, através da parceria estabelecida entre a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, a Petrobrás e o IBAMA, a pesquisa mostrou que a grande maioria dos pescadores não possui a confiança necessária no Estado, de forma que tornam dificultosa a cooperação, embora reconheçam que esse é o único caminho para fortalecer a categoria, todavia não possuem os meios necessários para colocar isso em prática ainda.

Em contrapartida, a PEA Pescarte possibilitou a esse grupo o poder de fala e de serem ouvidos, após anos sendo silenciados diante das dificuldades econômicas e sociais que enfrentam. Assim, o cenário mostra-se favorável a uma amplificação das viabilidades da configuração de empreendimentos solidários entre os pescadores artesanais da Bacia de Campos, de modo que pode vir a resultar em uma significativa alteração na sua realidade socioeconômica.

Por fim, o artigo escrito por Santos *et al.* (2014) aborda a apropriação de áreas de pesca e a utilização dos recursos pesqueiros na Lagoa Mangueira, localizada no Rio Grande do Sul, a qual possui uma parte inclusa na Estação Ecológica de Taim, uma unidade de conservação federal. Para isso, foi utilizado o sistema de entrevistas com os pescadores da região, a fim de estabelecer um perfil socioeconômico e angariar os principais problemas enfrentados por este grupo em suas atividades laborais.

Após a realização da fase de pesquisa de campo, o estudo concluiu que a pesca é uma das principais fontes de renda do local, e que vem sendo passada através das gerações como forma de subsistência, incluindo todas as suas peculiaridades e tradições. Em virtude disso, verifica-se que a grande exploração pesqueira ocorrida na região pode resultar em um comprometimento no ciclo reprodutivo da fauna local, o que inevitavelmente acabará afetando a sustentabilidade da pesca.

CONCLUSÃO

A revisão integrativa de literatura desenvolvida sobre as condições de trabalho e condições de saúde-trabalho-doença-adoecimento dos pescadores artesanais no Brasil trouxe à tona uma série de dificuldades encontradas por este setor diariamente, e evidenciou a falta de políticas públicas eficientes capazes de lhes proporcionar um meio adequado e seguro de labor.

Entretanto, é possível observar o surgimento de inúmeros projetos provenientes de iniciativas de parceria entre Universidades e o Governo a fim de eliminar tais lacunas através da realização de trabalhos desenvolvidos a partir do meio mais eficaz de identificar

e categorizar os principais problemas enfrentados pelos pescadores: entrevistando-os.

A partir disso, conclui-se que a associação entre a implementação de políticas públicas e a árdua luta traçada por esta categoria para a sua sobrevivência é apenas o início de um longo caminho a ser enfrentado, objetivando a manutenção da pesca artesanal como meio de subsistência e como uma forma de tradição e cultura a ser repassada para futuras gerações.

REFERÊNCIAS

ANELLO, Lucia de Fátima Socoowski de *et al.* (2015). Educação ambiental e participação popular na gestão da cadeia produtiva da pesca artesanal: uma experiência no litoral da Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais** (Online), n. 37, p. 58-71, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3uhcJ4j>. Acesso em: 2 mai 2021.

BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C. de A., MACEDO, M. O método da revisão integrativa em estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>. Acesso em: 2 mai 2021.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Lei nº 11.959**, de 29 de junho de 2009 Constitui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca, regula as 134 atividades pesqueiras, revoga a Lei no 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. Disponível em: <https://bit.ly/3uaW6XR>. Acesso em: 1 mai 2021.

CAMPOS, Mauro Macedo; TIMÓTEO, Geraldo Márcio; ARRUDA, Ana Paula Serpa Nogueira de. A dinâmica da pesca artesanal na Bacia de Campos: organização social e práticas em economia solidária entre os pescadores artesanais. **Revista Crítica de Ciências Sociais** [Online], n. 116, p. 71-102, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3aYc2VR>. Acesso em: 2 mai 2021.

CARVALHO, Ingrid Gil Sales; RÉGO, Rita de Cássia Franco; LARREA-KILLINGER, Cristina; *et al.* Por um diálogo de saberes entre pescadores artesanais, marisqueiras e o direito ambiental do trabalho. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 10, p. 4011-22, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3nD7tFx>. Acesso em: 1 mai 2021.

Comunicação pessoal. Mesa redonda "**Desafios para o manejo sustentável da pesca artesanal e de pequena escala**". XVI Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca. Belém-PA. 29/11/2011.

DESLANDES, Sueli Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994. Disponível em: <https://bit.ly/3e6ptoB>. Acesso em: 1 mai 2021.

DOMINGUES, Renata Cordeiro. **A Vulneração socioambiental advinda do Complexo Industrial Portuário de Suape: a perspectiva dos moradores da Ilha de Tatuoca**. 2014. 30 f. TCC (Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva) - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Recife, PE, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3eKQ5uz>. Acesso em: 1 mai 2021.

ELSEVIER. **Scopus I O maior banco de dados da literatura revisada por pares**. Elsevier.com. Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>. Acesso em: 11 abr. 2021.

FERRAZ, João Henrique De Melo; ARRAIS, Fellipe Neri de Oliveira. Políticas públicas e capital humano para o desenvolvimento local da pesca artesanal. **HOLOS**, v. 5, p. 283-300, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3gNpdge>. Acesso em: 1 mai 2021.

GARCIA, Maria Rodrigues; FURTADO, Marivânia Leonor. A comunidade de pescadores tradicionais de Carnaubearas-Araioses-MA: percepções socioambientais e aspectos culturais. **Espaço e Cultura** (UERJ), v. 1, p. 181-202, 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2PHjehM>. Acesso em: 2 mai 2021.

LEBRE, Eduardo Antonio Temponi; SCHMITZ JUNIOR, Miguel João; CARVALHO, Renato Miranda. Projeto de Extensão Sobre a Segurança da Navegação e a Prevenção de Acidentes na Pesca Artesanal. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 11, n. 17, p. 141-51, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3nC5Wj0>. Acesso em: 1 mai 2021.

LIMA, Thaís Bezerril Brandão de; SILVA, Márcia da; GUIMARÃES, Rodrigo; *et al.* Caracterização socioeconômica e percepção ambiental dos pescadores artesanais do município de Canguaretama, Rio Grande do Norte – Brasil. **Cadernos de Geografia**, n. 40, p. 67–78, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3h2kcAF>. Acesso em: 2 mai 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed., São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abrasco, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3e6ptoB>. Acesso em: 20 mai 2021.

PENA, Paulo Gilvane Lopes; GOMEZ, Carlos Minayo. Saúde dos pescadores artesanais e desafios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. 2014, v.19, n.12, p.4689-98. Disponível em: <https://bit.ly/3vF9oMy>. Acesso em: 2 mai 2021.

RAMALHO, Cristiano W. N. Sentimento de corporação, cultura do trabalho e conhecimento patrimonial pesqueiro: expressões socioculturais da pesca artesanal. **Revista de Ciências Sociais**. v. 43. n. 1, jan/jul: Fortaleza: UFC, 2012. p. 08-27.

RIBEIRO, Crystiane Ribas Batista; SABÓIA, Vera Maria; SOUZA, Dayane Knupp de. Impacto ambiental, trabalho e saúde de pescadores artesanais: a educação popular em foco. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 7, n. 3, julio-septiembre, 2015, pp. 2835-45. Disponível em: <https://bit.ly/2RiO7cH>. Acesso em: 1 mai 2021.

SANTOS, Jackes Douglas Manke dos. **Apropriação das áreas de pesca e uso dos recursos pesqueiros da Lagoa Manguieira por pescadores artesanais**. 2012. 69 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3eJw7QV>. Acesso em: 1 mai 2021.

SOUZA, Israel Vieira de; SILVA, Tamara de Almeida. Levantamento socioeconômico dos pescadores da comunidade do Angari. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 40, n. 3, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3gTa7pC>. Acesso em: 1 mai 2021.

SOBRE O ORGANIZADOR

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “*Analysis in vitro and acute toxicity of oil of Pachira aquatica Aublet*”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2020) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 56, 90, 93, 100, 116, 122, 126, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 218, 220

Agente comunitário de saúde 174, 176, 178, 179, 184

Ambiente escolar 53, 58, 62, 193

Amputação 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Arteterapia 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43

Assoalho pélvico 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

B

Bexiga hiperativa 7, 8

C

Cetoacidose diabética 44, 45, 46

Cuidado paliativo 94, 99

D

Diabetes mellitus 48, 51, 52, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 159, 160

Doença falciforme 195

E

Educação 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 51, 53, 62, 63, 64, 76, 77, 100, 108, 111, 112, 113, 118, 120, 125, 128, 163, 166, 168, 174, 179, 182, 184, 186, 205, 216, 217, 219, 223, 228, 230, 231, 233, 234, 235

EPI 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140

F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 131, 140, 213, 214, 215

Fobia social 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 58

G

Gestação 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138

Goalball 64, 65, 66, 67, 68, 74, 75, 76, 77

H

Hipossuficiência 161, 167

Hipotireoidismo 45, 46, 48, 49, 51

J

Judicialização 161, 162, 163, 165, 167, 168

L

L-PRF 27, 28, 29, 30, 31

O

Odontologia 27, 28, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88

Onabotulinumtoxina 7

Osteomielite multifocal crônica 195, 196

P

Paciente oncológico 94, 95, 100

Parkinson 1, 2, 3, 4, 5, 6

Parto 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

Períneo intacto 130, 132

Pesca 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Psicologia 34, 41, 43, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 101, 119, 127, 128, 147, 148, 194

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 8, 17, 18, 25, 33, 41, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 100, 131, 141, 142, 145, 146, 164, 166, 187, 200, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 231, 232

S

Saúde mental 42, 50, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 141, 142, 146, 147, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Segurança do paciente 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Sono 2, 48, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

T

Transplante de órgãos 103, 104, 105, 106, 109, 111, 113

Transtorno de ansiedade social 32, 34, 35, 39, 40, 41

Trato urinário 204

U

Ulceração 50, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

V

Violência de gênero 53, 59, 61



CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)